

MISSA SOLENE DO DIA DE NATAL

1. Nasceu o Salvador do mundo! "O Verbo fez-se carne..."

Caríssimos pequeninos, adolescentes e jovens, meninas do Lar de Santa Teresinha, irmãos e irmãs na fé, reunimo-nos como cristãos na nossa Catedral para celebrarmos com alegria a Eucaristia Solene do dia de Natal.

O Evangelho de São João lembrava-nos que *"O Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus (...) tudo se fez por meio d'Ele (...) N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem (...) O Verbo fez-se carne e habitou entre nós"* (Jo 1, 1-5,9-14). Deixemo-nos iluminar por este Deus, que irradia a sua luz sobre toda a humanidade.

Como São João Batista, somos convidados a dar testemunho da luz e a abrir a nossa vida e o nosso coração ao mistério do Salvador do mundo. Ele apresentou o Messias já presente no meio de nós, proclamou a boa nova da salvação, pregou um batismo de penitência e falou de Jesus a todos como a verdadeira luz que a humanidade necessita. Isaías proclamou o verdadeiro dom da salvação lembrando *"Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova"*; Ele vem resgatar o seu povo e será *"O Seu Deus e Seu Rei"*; Ele vem ao encontro da Filha de Sião com brados de alegria; vem consolar o seu povo, resgatar Jerusalém. *"O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus"*(Is 52,7-10).

No mistério da Encarnação, Jesus revela o seu amor, a sua comunhão com o Pai e o Espírito Santo. Dá-nos a conhecer o mistério da Santíssima Trindade, a família divina, e revela também ao mundo

que, na Família de Nazaré, devemos todos encontrar o modelo e o exemplo para sermos uma verdadeira família.

2. Na luz que resplandeceu em Belém, *“Deus falou-nos através do seu próprio Filho”*. Ele veio como a verdadeira luz para iluminar a humanidade e nos mostrar a glória do Pai. Por isso, a Carta aos Hebreus lembrava: *“Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por se Filho, a quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual criou todo o universo”* (Hebr 1, 1-2). Jesus nasceu como o Verbo Eterno de Deus que se revelou na plenitude dos tempos, e o Pai oferece à humanidade o mistério escondido na natureza humana de uma simples criança, que nos é oferecida como o Seu próprio Filho: *“Tu és meu Filho, Eu hoje te gerei”!*

Ele é o Filho de Deus, o Primogénito das nações a quem devemos adorar. O Pai dá-nos o Seu Filho muito amado e pede: *“Adorem-n’O todos os anjos de Deus”*. O Menino que nasceu em Belém, Jesus o Salvador, veio ao mundo para ser adorado e glorificado por cada um de nós: *“Sois imenso, e fizestes-vos pequenino, sois rico, e fizestes-vos pobre; sois onipotente, e fizestes-vos frágil”* (Papa Francisco).

3. Ele é o nosso Rei e Senhor e nele se manifestou a bondade de Deus que quer salvar todas as criaturas. Jesus salva amando e dando a vida, e, pela fé, abre-nos a porta do Batismo, concede-nos o dom da sua misericórdia, derramando sobre nós o Espírito Santo para nos tornarmos verdadeiramente filhos de Deus e herdeiros da bem-aventurança eterna.

Neste dia de Natal, ao encontrarmos no presépio Maria e José com o Menino deitado nas palhinhas, contemplemo-Lo, adoremo-lo e

rendamos-lhe graças. Entreguemos-lhe a nossa vida e como os pastores ofereçamos ao Menino as nossas prendas de amor, conscientes de que Ele é a grande prenda do Pai para cada um de nós. Aos mais pequeninos quero lembrar que, além de todas as prendas que recebestes neste Natal, Jesus é para vós a melhor prenda, a mais valiosa, porque Ele é o vosso maior e melhor amigo. Por isso, estamos todos muito contentes e felizes por celebrarmos como cristãos o nascimento de Jesus nesta Liturgia Santa de Natal. Este é um grande dia de festa para a Igreja, para as famílias cristãs, para toda a humanidade. Jesus nasceu para nós e fez-se nosso irmão e amigo.

Como Maria, guardemos tudo no nosso coração. Anunciemos Jesus a todos os homens levando-O às periferias e às mais diversas situações da vida, principalmente onde há guerra, divisão, fome, falta de trabalho, sofrimento e solidão.

4. Como cristãos e pessoas de boa vontade, demos glória a Deus.

O Natal é uma festa de amor, de paz e de luz, Jesus nasceu para brilhar como Luz do Mundo. Cristo veio para iluminar e dissipar as trevas que pairam sobre a humanidade inteira. Para isso, deixou o seio do Pai, onde estava desde toda a eternidade, para entrar definitivamente na nossa história humana.

É preciso descobrir o verdadeiro sentido do Natal, a vitalidade humana e espiritual que nos vem do presépio e de Jesus, para prosseguirmos a nossa vida por caminhos novos.

A novidade dos novos caminhos desafia-nos a formar discípulos missionários para serem enviados como evangelizadores a todas as comunidades. Construir uma Igreja para um tempo novo e renovado implica um maior empenhamento do bispo, do clero, dos consagrados,

dos leigos e, particularmente, das famílias que devem assumir a sua responsabilidade de leigos perante o mundo e a Igreja.

Desejo concluir com algumas palavras já escritas na Mensagem de Natal dirigida a toda a Diocese: “O Natal é a festa da vida e do amor; festa de um Deus que Se fez Homem para nos salvar. Jesus nasceu em Belém como um Presente do Pai para toda a humanidade. Nasceu pobre e humilde para nos enriquecer com a sua graça. São João lembra-nos: *‘A Palavra fez-se carne e habitou entre nós’* (Jo 1,14). É este Dom divino que acolhemos e celebramos no Natal. Com Maria e José, também nós queremos celebrar o Natal em clima de fé, de alegria e de paz, deixando que Jesus seja para nós o Emanuel, Deus-connosco.

Com os Anjos, queremos dar glória a Deus e desejar a todos a ‘Paz de Belém’. Que o Natal seja para todos nós um forte apelo a seguirmos Jesus e a reconhecê-Lo na pessoa das crianças, dos pobres e de todos os marginalizados da sociedade.

Que seja uma oportunidade de promover a dignidade da pessoa humana e de defender a vida desde a concepção até à morte natural. Neste Ano Missionário, sejamos cada vez mais os discípulos missionários de que Jesus precisa para ir ao encontro de todos” (Mensagem de Natal 2018).

Desejo a todos vós que participais nesta Eucaristia: as crianças, os adolescentes, os jovens e as famílias, um Santo Natal de Jesus na companhia de Nossa Senhora e de São José.

Para todos, um Novo Ano de 2019 cheio de muita esperança, de muita saúde e paz.

Viseu, Catedral, 25 de dezembro de 2018

+ António Luciano dos Santos Costa,
Bispo de Viseu